

AgTech Valley

Vale ganha uma sede

Usina de Inovação Monte Alegre se torna referência para o Vale do Piracicaba

ADRIANA FERREZIMDa Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O lançamento do projeto Usina de Inovação Monte Alegre mostrou aos participantes do 2º AgTech Day a força de um passado histórico para o presente e um futuro onde a tecnologia conecta pessoas e promove o surgimento de novos empreendimentos no setor do agronegócio. O espaço passa a ser uma referência para o conceito do AgTech Valley, o Vale do Piracicaba, e inicia sua atividade em fevereiro de 2017.

A usina foi apresentada por Philip Yang, do Instituto de Urbanismo e Estudos para a Metrópole (Urbem), parceiro de Wilson Guidotti Júnior, o Balu, idealizador do projeto. “A proposta é exemplar do ponto de vista urbano porque recupera uma usina desativada, fomenta grandes e pequenas empresas e está aliada às políticas públicas para o desenvolvimento”, afirmou.

De acordo com Balu, o projeto começou a ser definido há 15 anos, quando ele começou o esforço de recuperação do Monte Alegre e apresentou a

equipe que o está ajudando a consolidar o projeto. “A usina foi criada para inspirar, transformar e impactar. Todo o sistema foi pensado em um formato para impulsionar o agronegócio por meio da inovação, oferecendo um ambiente propício para as empresas empreenderem com suporte qualificado para dar sustentabilidade a essas iniciativas”, explicou.

O prefeito Gabriel Ferrato (PSB) falou que o projeto consegue convergir “de forma interessante o conhecimento da **Esalq**, uma das melhores faculdades de agronomia do mundo, com a recuperação de um patrimônio histórico”, afirmou.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba, Paulo Roberto Checoli, entidade na qual foi realizado o lançamento do Vale do Piracicaba, afirmou que o projeto da usina é maravilhoso para a cidade e que vai gerar mais empregabilidade no setor agro.

O empreendedor Rogério Cavalcante, que há dois anos instalou sua empresa de sistema de monitoramento de incêndio em plantações e de sensores de umidade do solo em



Wilson Guidotti Júnior, o Balu, idealizador do projeto: 'proposta exemplar'

plantações, ao conhecer o projeto da usina, já providenciou sua mudança para Piracicaba. “Aqui estamos próximos à EsalqTec. Como associados, temos o suporte acadêmico e esse espaço é fantástico para recebermos clientes”, comentou.

O diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, ressaltou que a inovação, em geral, surge de integração de elementos antigos. “Para a Esalq, estar aqui é

cumprir sua missão com a sociedade a partir da sua concepção original”, disse.

O gerente da EsalqTec, Sérgio Barbosa, afirmou que a ideia é contribuir para a implementação do Vale do Piracicaba e, por isso, o AgTech Day busca expandir o envolvimento das empresas de tecnologia do setor agro para que ele seja positivo para o mercado como um todo em Piracicaba. “Em

março, tínhamos 30 projetos e agora temos mais 70 projetos na EsalqTec”.

NETWORKING

Piracicaba tem vocação na área de inovação e o evento reuniu mais de 250 pessoas, que buscaram parcerias entre empresas e investidores.

O resultado do 1º Censo Agtech Startups Brasil, apresentado ontem, por José Tomé, da Cana Tec Coworking, estudo que contou com apoio da Esalq, revelou que a maior parte das startups, entre as 75 participantes da pesquisa, estão no Estado de São Paulo (50%) e, entre elas, 38% estão em Piracicaba. Isso representa mais que o segundo estado, que é Minas Gerais, com 18%, Paraná, 9% e Santa Catarina, 8%.

“As startups atuam com tecnologia em toda a cadeia produtiva do agronegócio. A maior parte trabalha com soja, seguida por milho, cana-de-açúcar, café e pecuária”, disse.

Tomé afirmou que o AgTech Day se consolida como um dos mais importantes eventos para o cenário de startups do agro no Brasil, com total alinhamento com o movimento do Vale do Piracicaba.

